

CHINESE VIDEOMAKER

Chinesa Videomaker

Thiago Olival

São Paulo

2025

**Trabalho apresentado como exigência parcial para conclusão
do curso de bacharelado em Artes Visuais, sob orientação da
Prof. Dra. Dora Longo Bahia.**

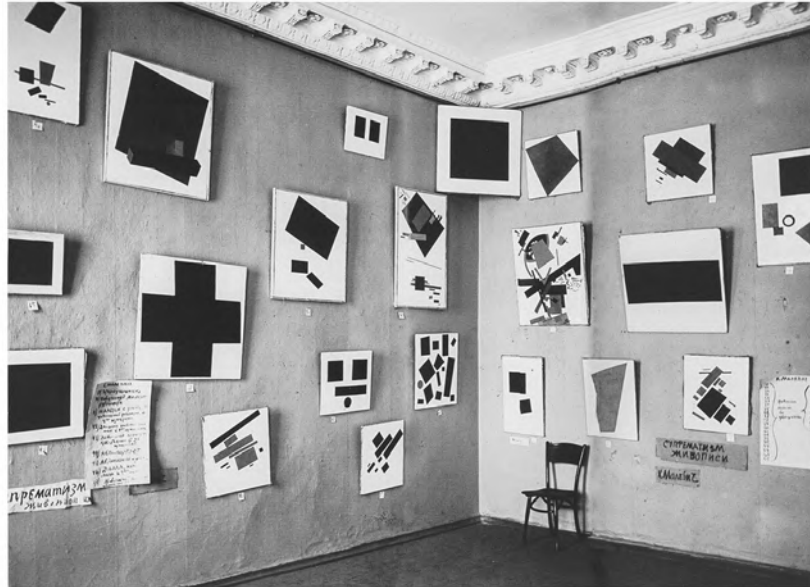


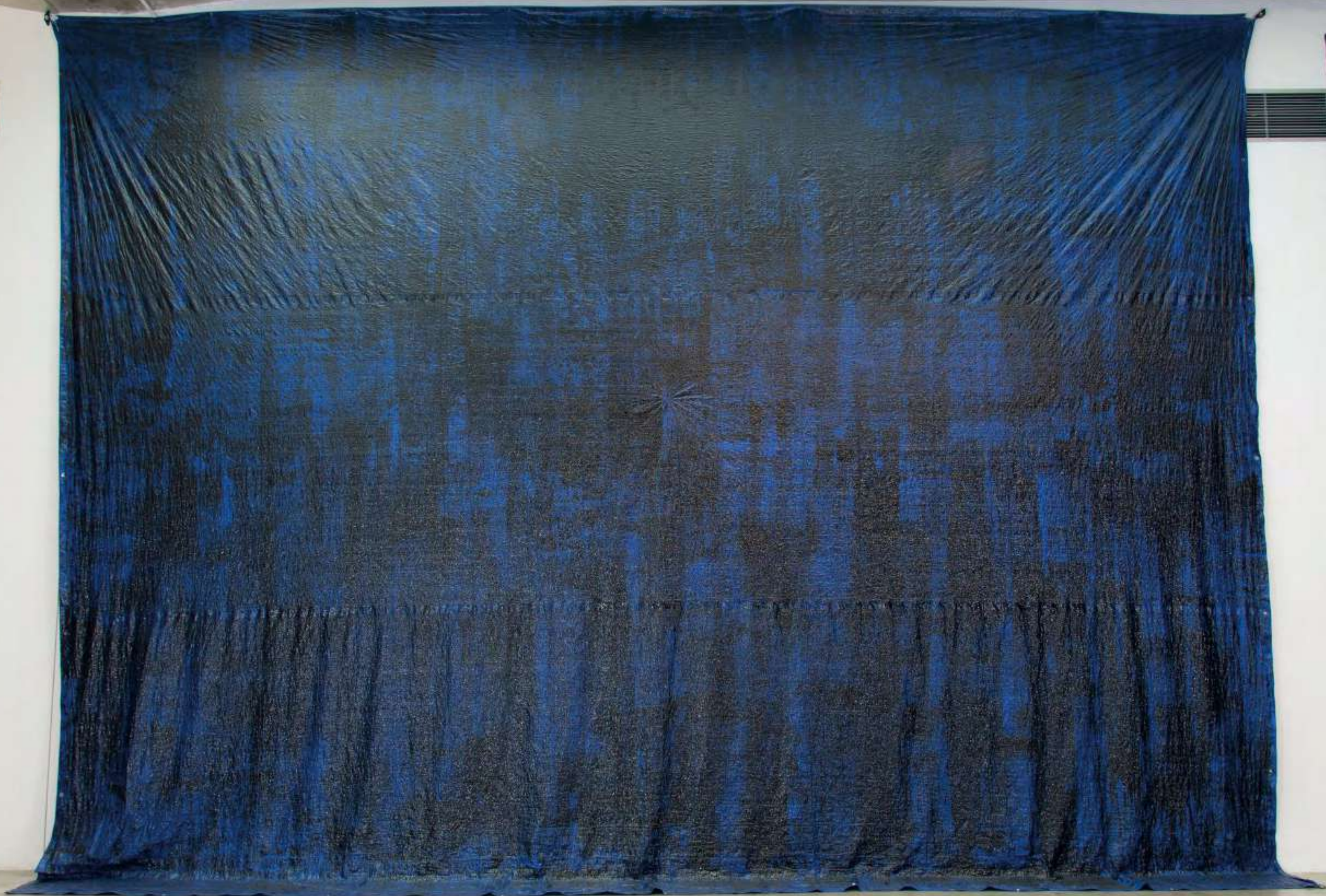














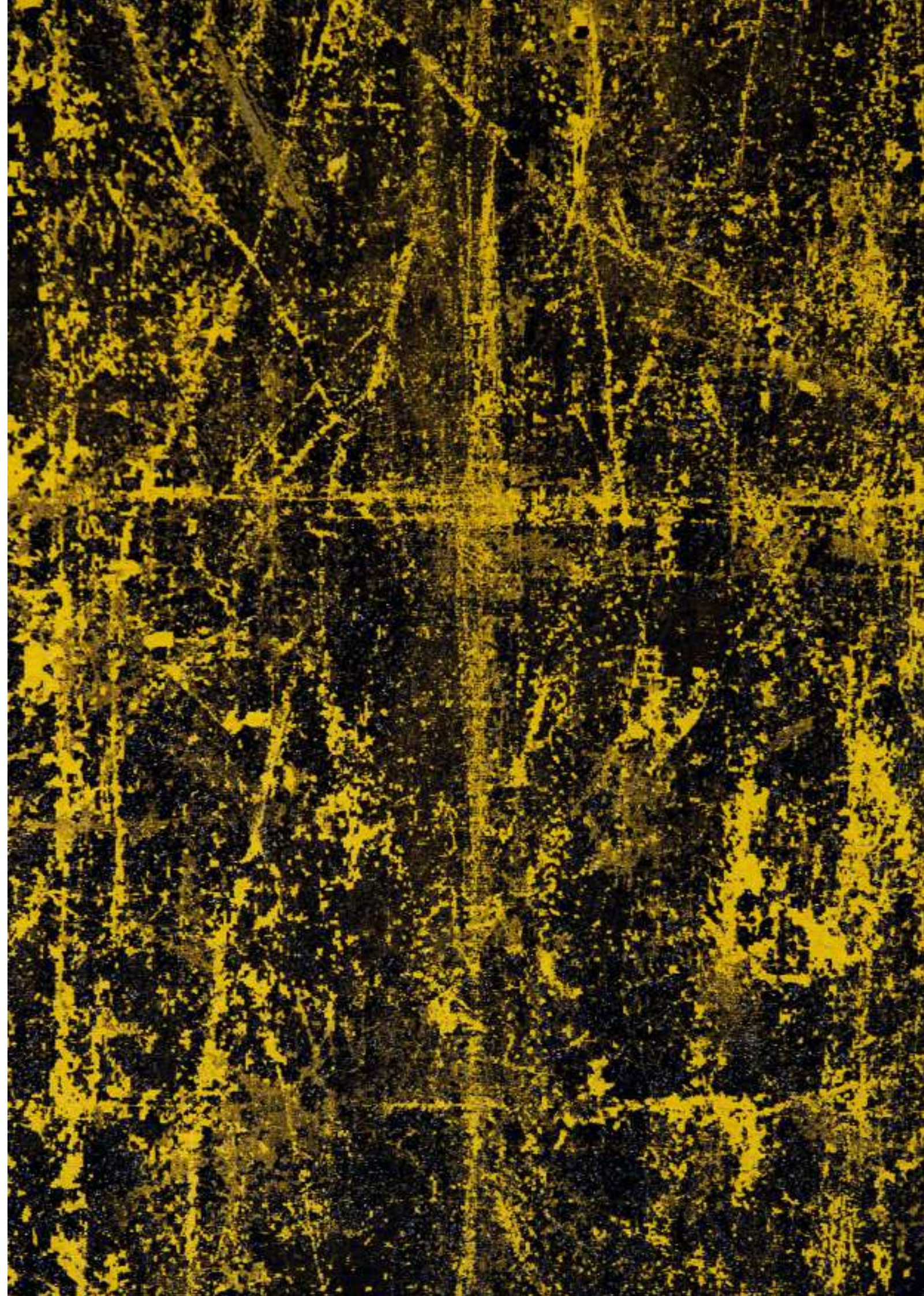






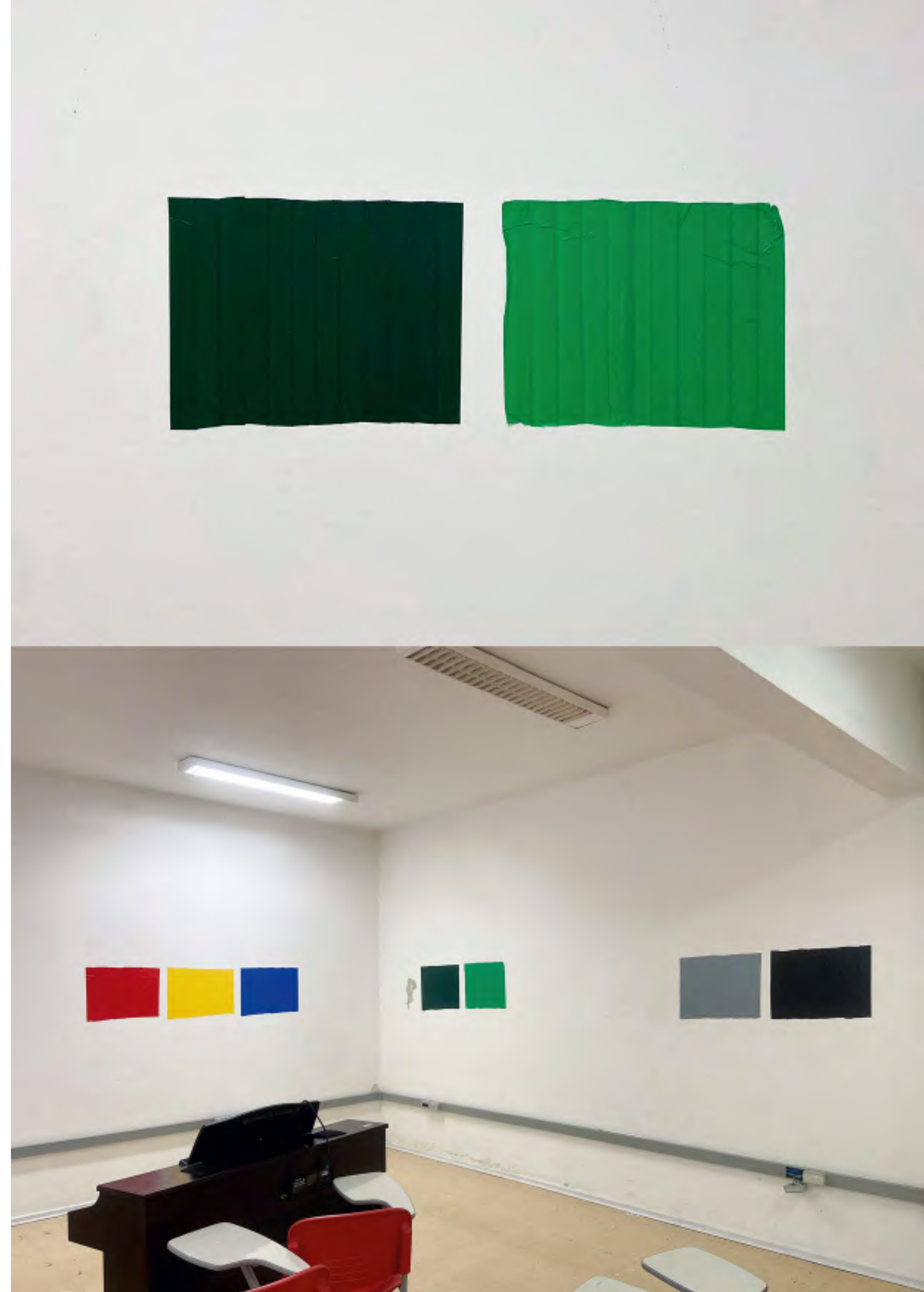
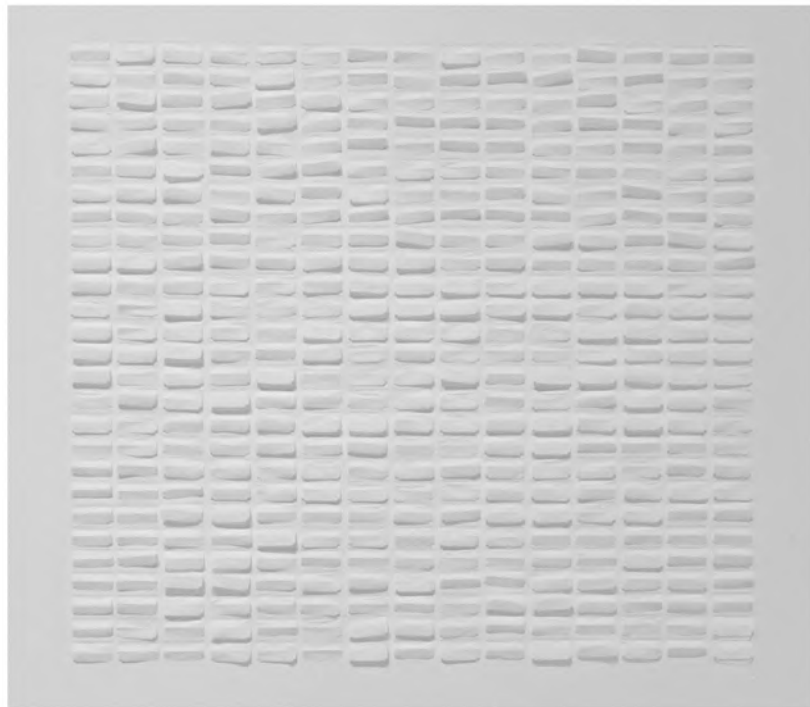






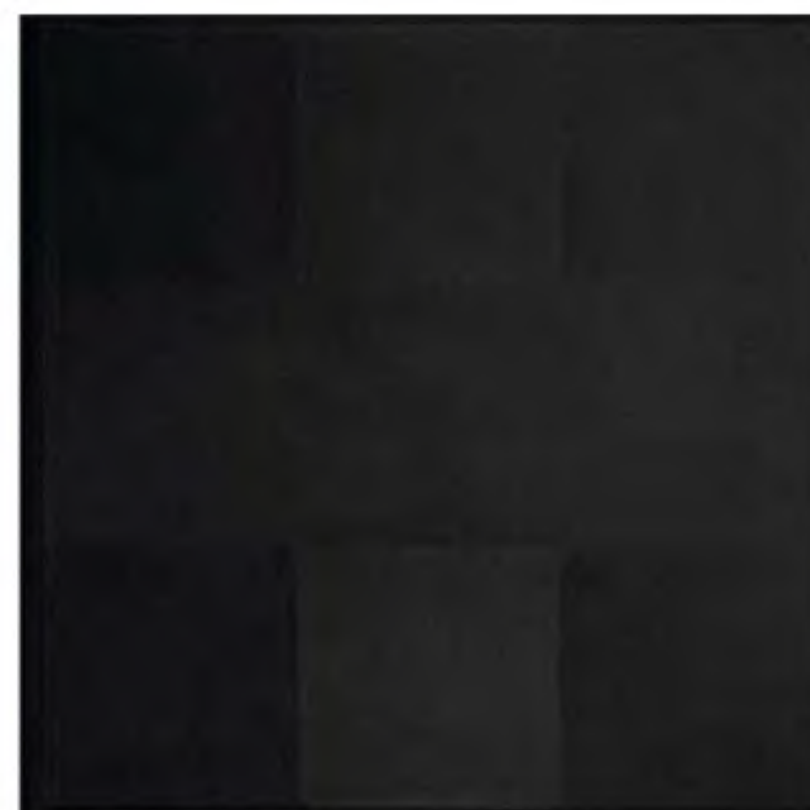














CADERNO
DE NOTAS



NÃO EXISTEM HIPÓTESES A SEREM
TESTADAS, PROBLEMAS OBJETIVOS
OU CERTEZAS OBTIDAS AQUI.
O QUE HÁ SÃO ALGUNS IMPUL-
SOS, MOVIDOS POR QUESTÕES
DISPERSAS, DA ORDEM DO INVI-
SÍVEL, EM DIREÇÃO A UM
OBJETO. NÃO SE TRATA DE
UMA TRADUÇÃO DE ALGO IM-
PALPÁVEL, E SIM DA TEN-
TATIVA DE FORMULAR UM
PENSAMENTO SOBRE ISSO
A PARTIR DA MATÉRIA.



CHINESA VIDEOMAKER

Imagens de tudo são simultaneamente captadas, processadas e apresentadas em gigantescos telões na base de operações da Chinesa Videomaker. Três de suas vítimas assistem sentadas em cadeiras de couro, com os olhos esbugalhados por grampos especiais, a vertiginosa colagem audiovisual que apenas o maquinário dela é capaz de fabricar. Cerca de um milhão de imagens por segundo piscam nos televisores em frente aos rapazes, que têm entre seus 20 e 25 anos. Tudo se confunde em uma massa de luz pulsante que é refletida pelas córneas dos meninos.

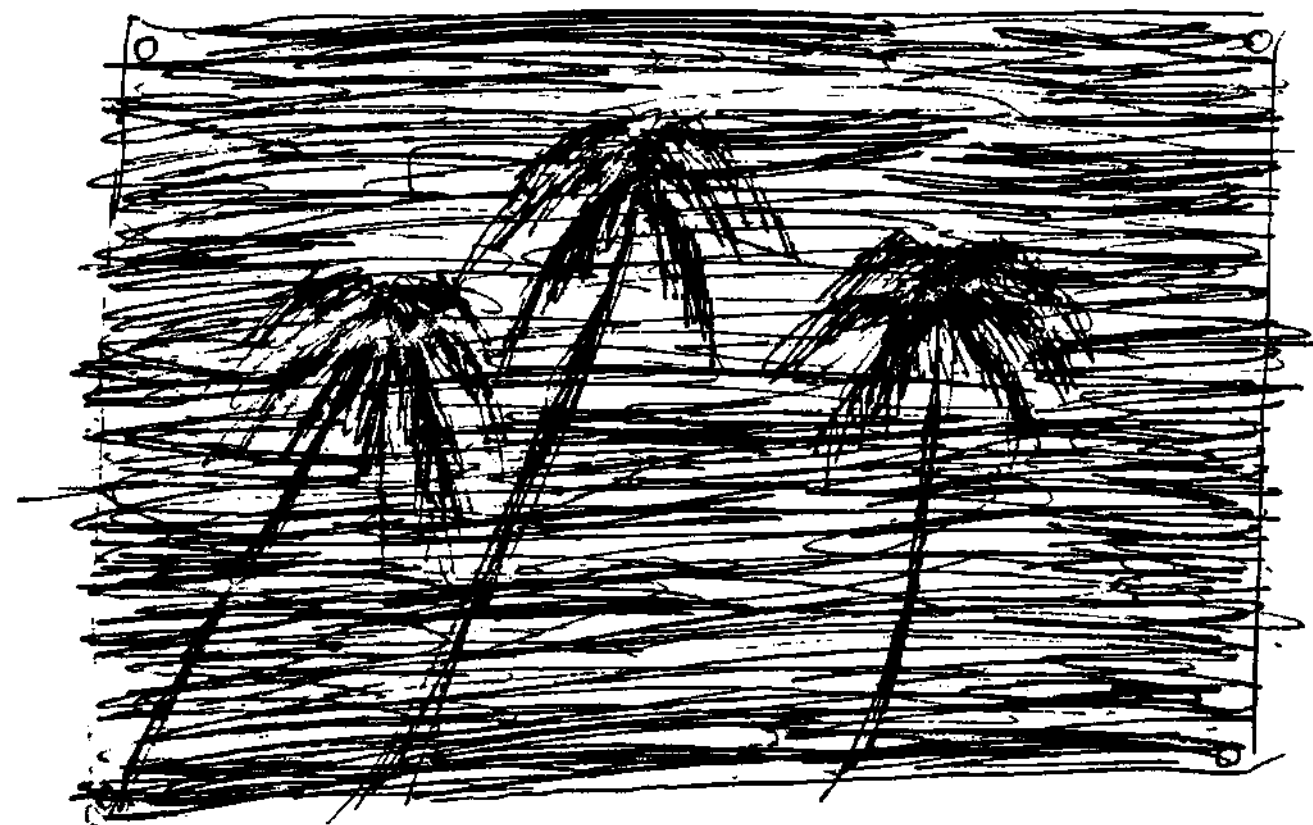
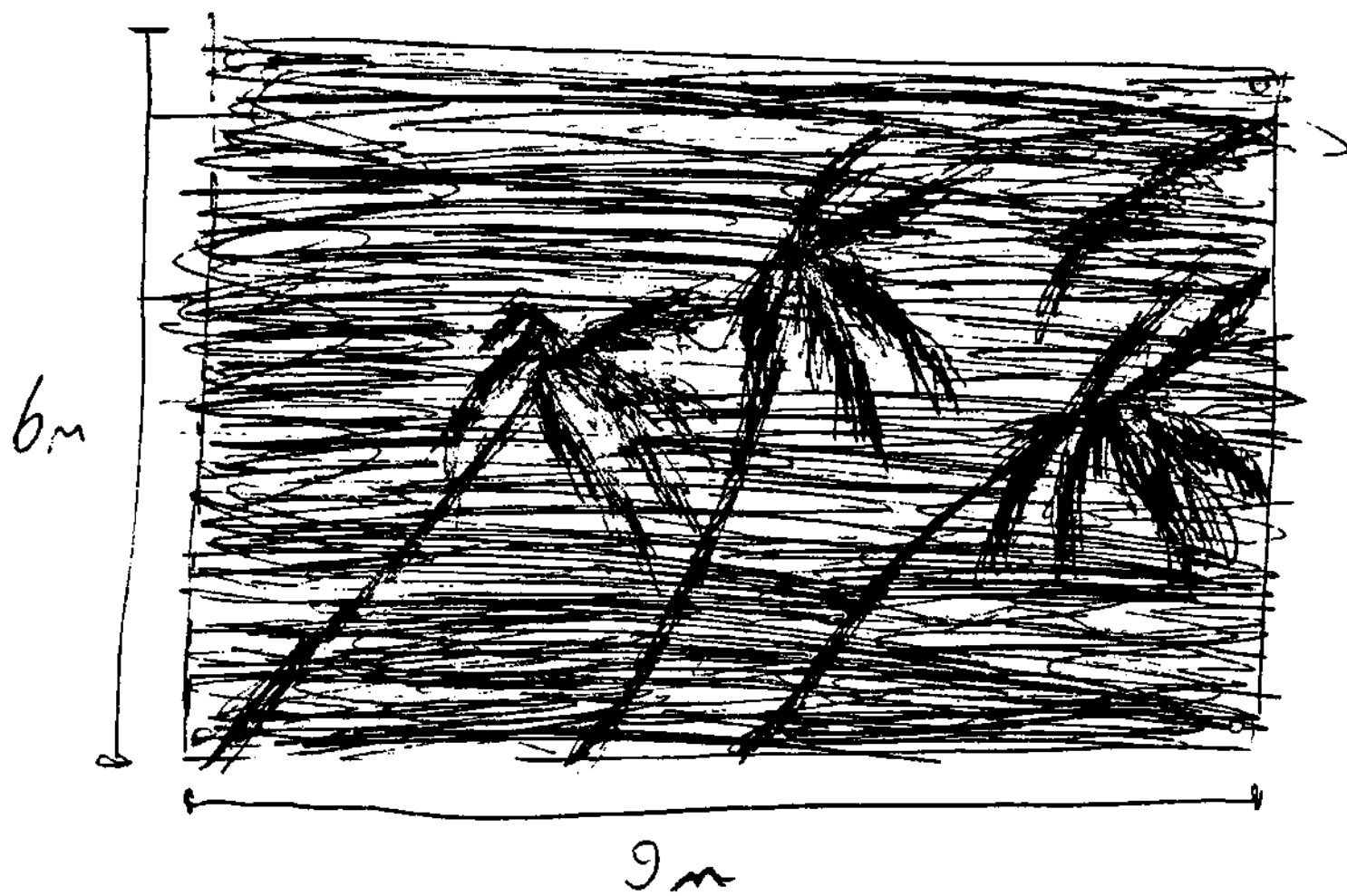
A exposição dos garotos à pretendida obra de arte absoluta da Chinesa Videomaker seria capaz de colocá-los em estados alterados de consciência, em um processo que ela chama de Instrumentalização Imagética. A I.I. acontece quando um indivíduo é exposto a uma dose cavalgar de imagens por um longo período de tempo. Por volta das 24 horas de exposição ininterrupta seu cérebro começa o processo de Instrumentalização

CHINESA VIDEOMAKER

Imagens de tudo são simultaneamente captadas, processadas e apresentadas em gigantescos telões na base de operações da Chinesa Videomaker. Cerca de um milhão de imagens por segundo piscam nos televisores. A vertiginosa colagem audiovisual, que apenas o maquinário dela é capaz de fabricar, cria uma massa de luz pulsante que banha o lugar.

A Chinesa Videomaker trabalha obstinadamente em sua obra de arte absoluta. Ela busca atingir o ponto máximo da criação imagética humana, um ponto em que, segundo a metafísica, a geração de imagens se esgotaria e o mundo entraria em um processo espontâneo de diluição de toda informação visual, processo que a Chinesa Videomaker chama de Dissolução Imagética.

No fim de dezembro de 2026, a Dissolução Imagética entrará em curso. O processo de aniquilação de toda imagem ocorrerá ao longo de um ano. Nos primeiros quatro meses, toda imagem produzida pela humanidade irá gradualmente se esvaír, deixando para trás apenas seus contornos. Em maio, os objetos começarão a perder suas formas e os grandes monumentos e construções da humanidade se desmancharão como areia. Todas as coisas serão dissipadas em partículas que cobrirão por inteiro a face da Terra. Nos cinco meses seguintes será impossível enxergar qualquer coisa além de um ruído composto pelas pequeníssimas partes de todas as ex-coisas que já existiram. Visto de cima o planeta agora é uma massa cinzenta. No penúltimo mês, o céu apaga e tudo que todos os seres vivos, agora incorpóreos, veem é uma mesma imagem. Por fim, o preto se dilui novamente e a Dissolução Imagética é concluída.



LONAS E PLACAS

Duas lonas de ráfia de 3x2m, uma amarela e uma vermelha. Uma lona preta de 3,5x2m. Uma azul de 6x9m. Esmalte preto descascando em cima de todas. Três placas de anúncio imobiliário: uma de 40x50cm e duas de 60x80. Coqueiro pintado em cima. Lixadas. Paisagem tropical. Produto de produto ~~de produto de produto~~



~~EU QUERO~~ CONDENSAR UMA
PRESENÇA, CONCENTRÁ-LA EM ALGO
PALPÁVEL. ~~VEJO O DE MEU PAI~~

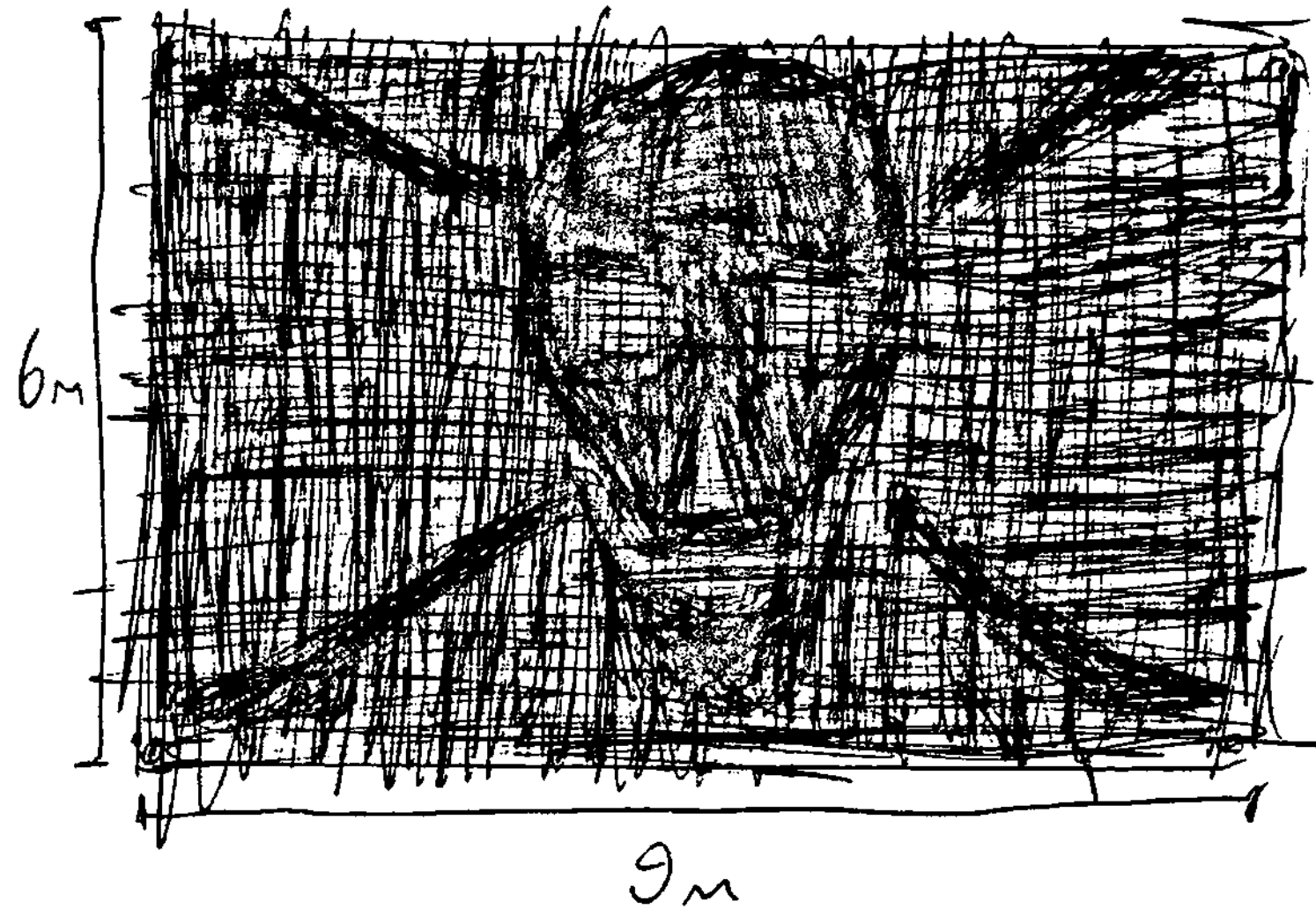
ARRASADA, ACABADA, MALTRATADA, TORTURADA
DESPREZADA, LIQUIDADA, SEM ESTRADA PRA FUGIR
HOJE VIVE BIRITADA SEM TER NEM ONDE CAIR
DO ACAPULCO À CALÇADA OU EM FRENTE AO SAMIR
ELA BUSCA TODA NOITE ALGO PRA SE DIVERTIR
SENTE UM FRIO NA COSTELA E UMA ÂNSIA DE SUMIR
TRANSA MODELITO FORTE, COMPRIMIDOS PRA DORMIR

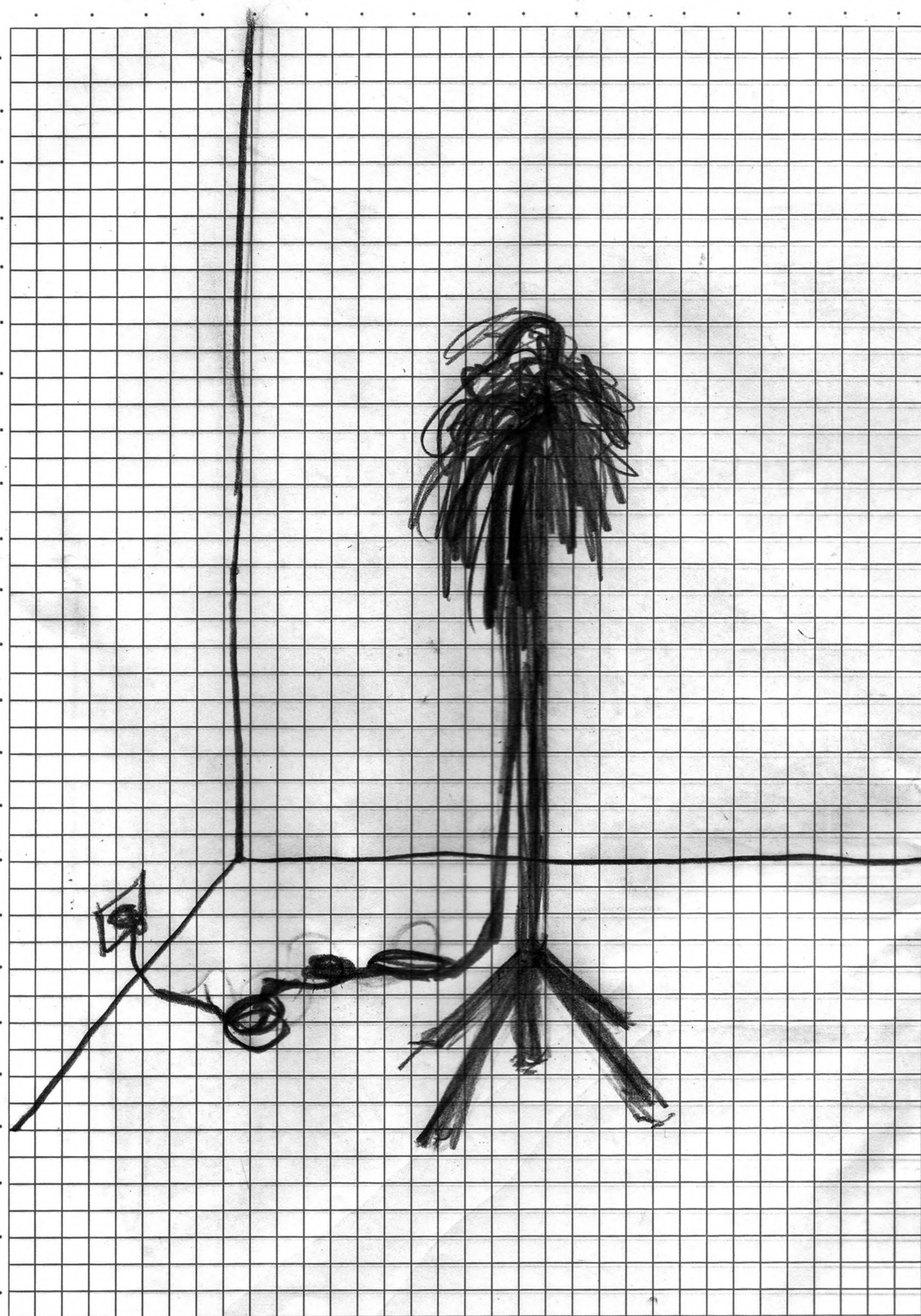
PING PONG, TRÊS PINTURAS SEM TÍTULO E CHAPA QUENTE



Vendo mesa de ping pong quebrada ao
melo, encontrada entre o Departamento
de Artes Cênicas e o de Música; três
telas velhas e já pintadas, encontradas
no ateliê de pintura da faculdade; uma
tábua longa de madeira maciça que
provavelmente era utilizada como mesa
de algum outro ateliê do CAP. O verso da
última está pintado com uma tinta
laranja vibrante, dá pra deduzir pela
plataforma na parede. Parece metal
quando esquenta. Dois rodízios
parafusados na parte inferior do
retângulo preto, só pra descontrair.

NUVENS DE LICOR IMPREVISÍVEL
CONCENTRAM MEU ESPÍRITO EM SONHOS DE DESEJOS
ATALHO DE ATRAÇÃO SUBVERSIVA
PARA O DIVINO DEMÔNIO PESSOAL

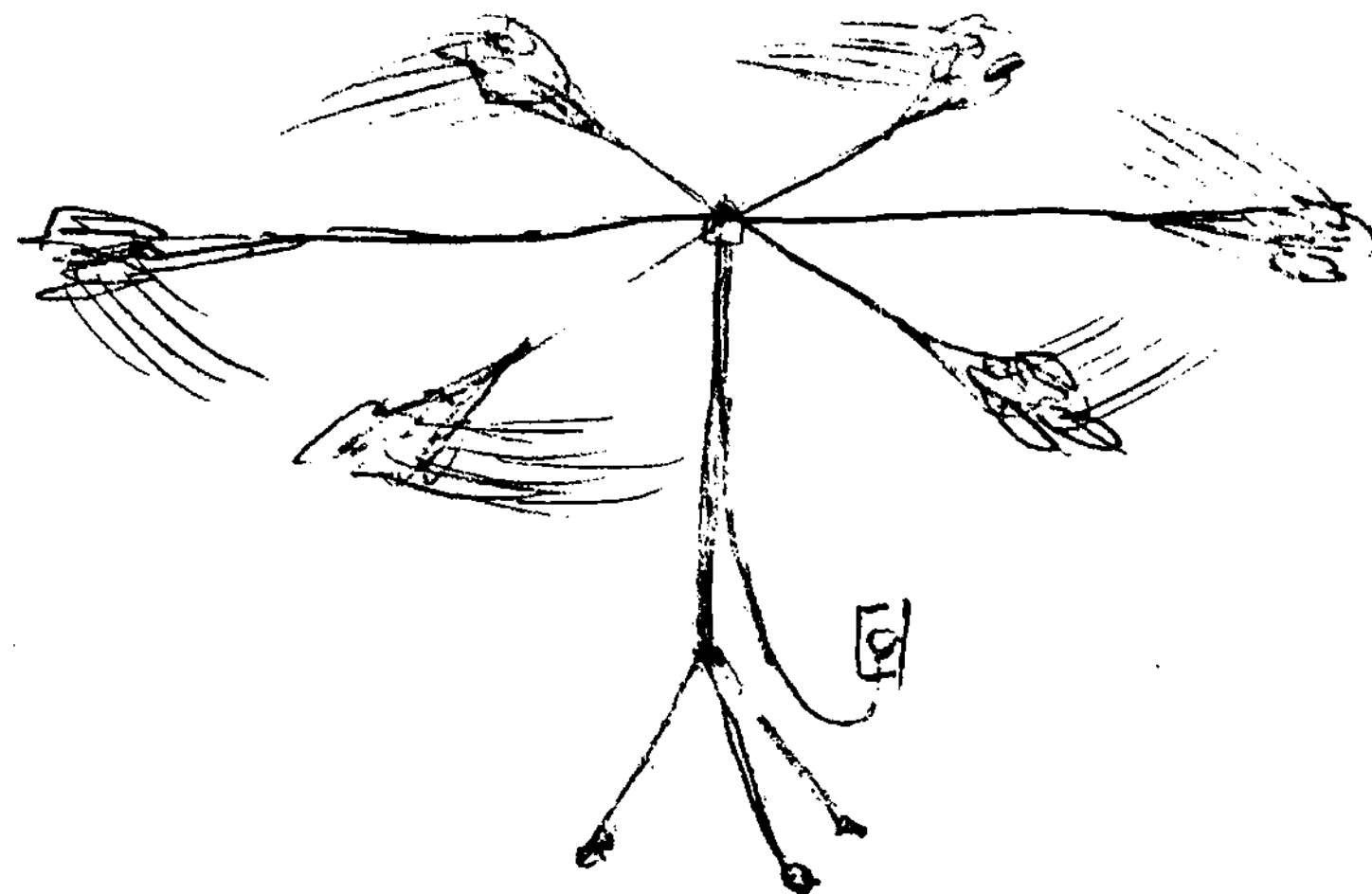
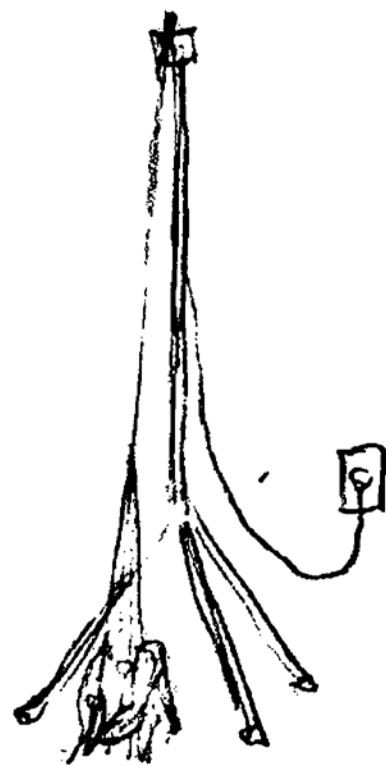




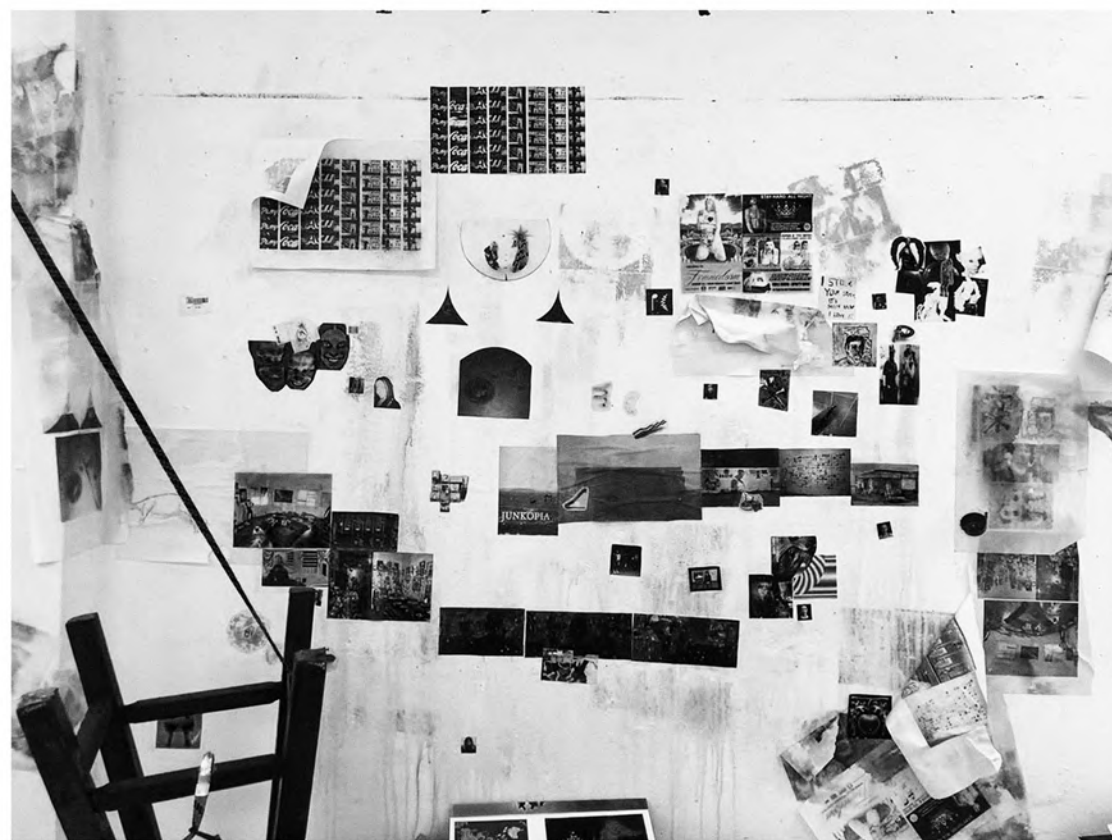
BRUXA

ACREDITA EM PODERES MÍSTICOS?

Barras de ferro soldadas como um tripé, uma peruca sintética, fios elétricos e um motor de liquidificador. A gambiarra não funciona: nada acontece.



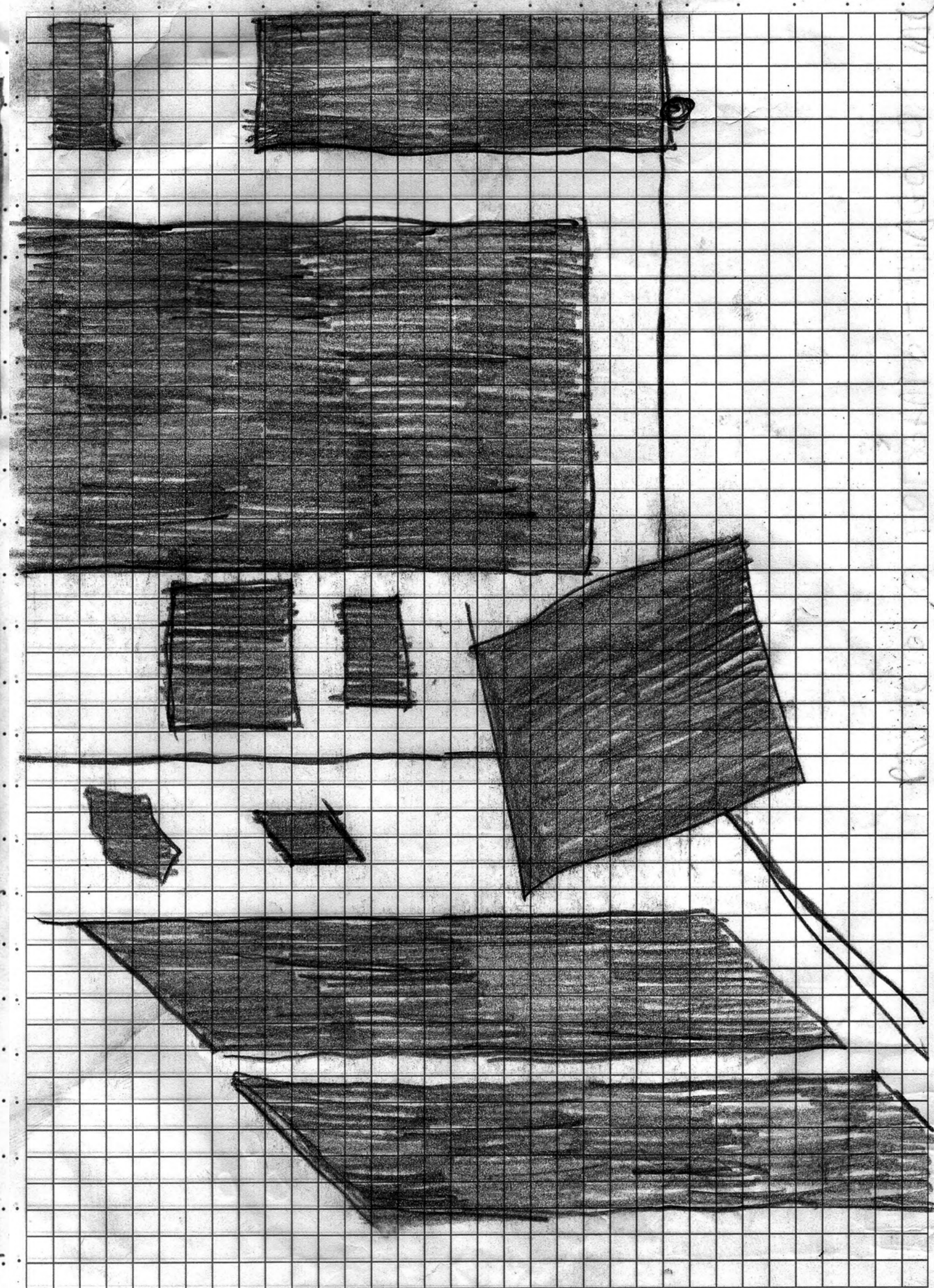
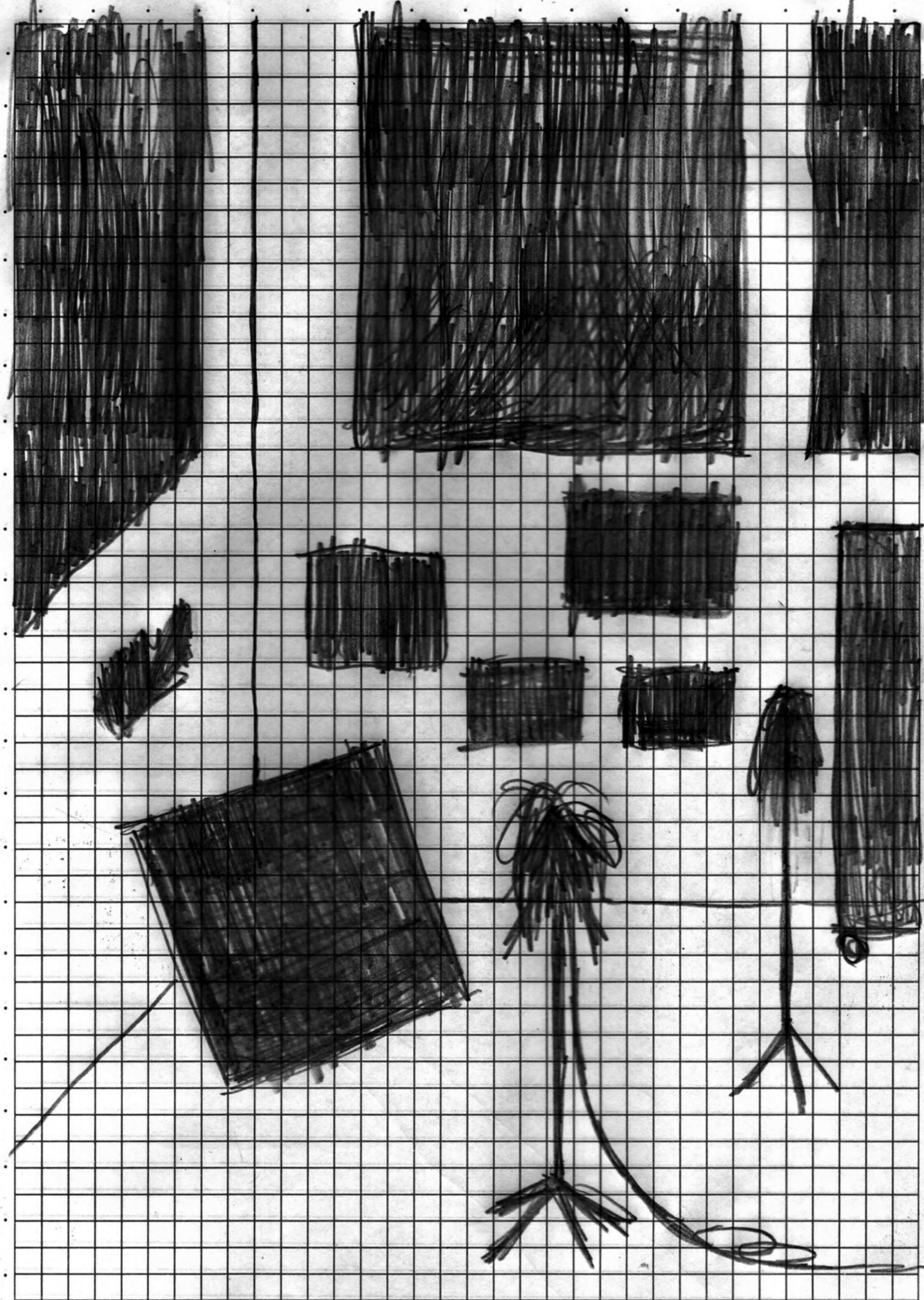
NÃO AMARRAR NADA. AS PONTAS
SOLTAS SÃO O QUE INTERESSA



PINTURA ADESIVA

Pinturas de aproximadamente 40x55cm feitas com rolos de 5m de fita adesiva colorida. Monocromos D.I.Y. feitos pela junção: pintura Industrial + pintura comportada, pequena, retangular, exposta em conjuntinhos enfileirados e grudada na parede branca.

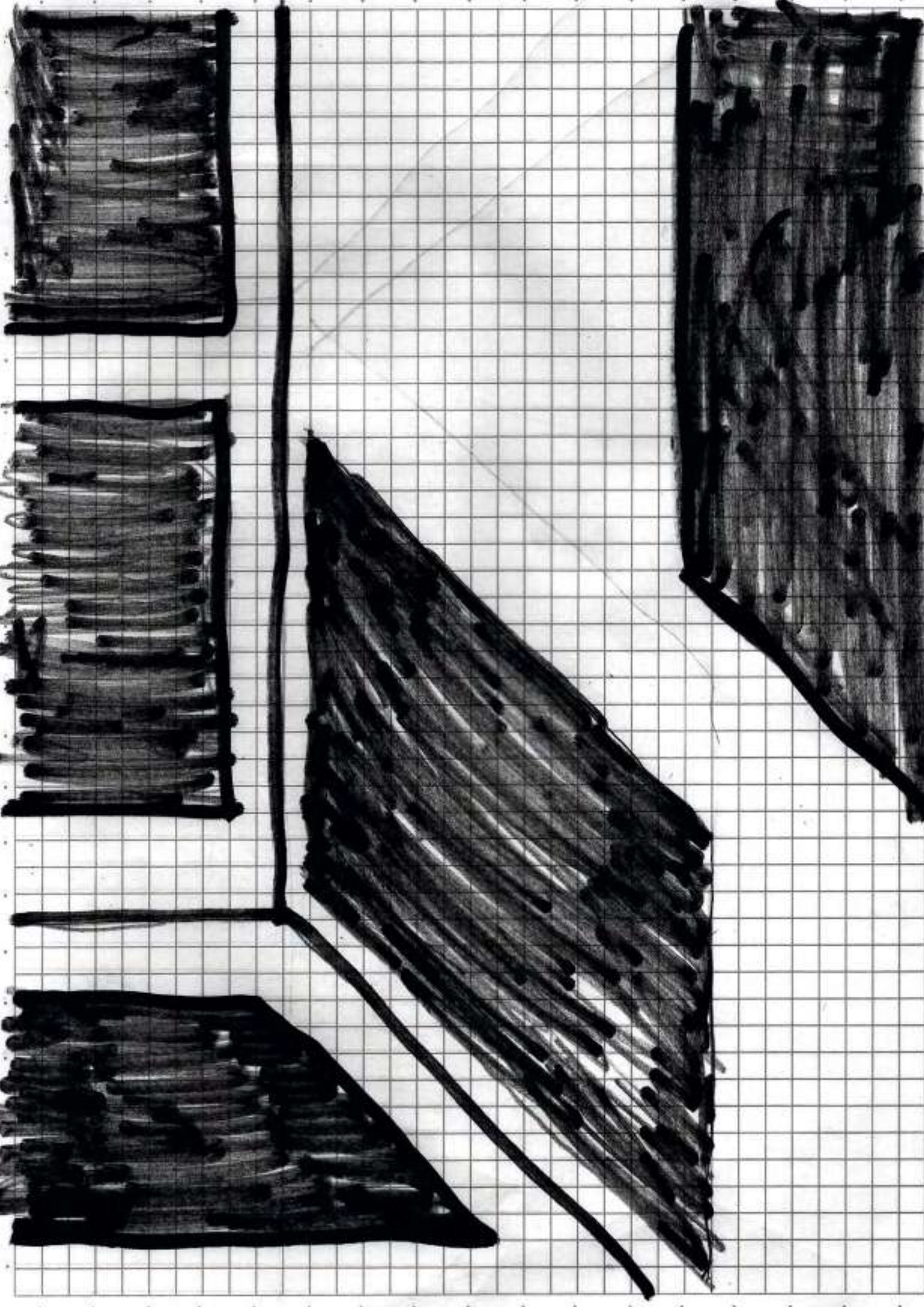
DISPENSA O USO DE PREGOS!



O FOTÓGRAFO

UM FOTÓGRAFO ATRAVESSA UM SHOPPING DE VODOOS
UM LUGAR ONDE VOCÊ ENCONTRA A NATA DA ESCÓRIA
O MELHOR DO LIXO CIVIL INTERNACIONAL MUNDIAL
MARGINAIS INDUSTRIAIS ENCURRALADOS
IMIGRANTES FUGITIVOS NA EUROPA UNIFICADA

**Pinturas em lonas, mesa de
ping pong, tábua de
madelra e uma das
pinturas em tela. Tudo
pintado de preto, absorve
muita luz. Sem figura pra
descansar o olho. Só os
materiais desimportantes,
só os anônimos familiares.
Clima tenso no estúdio.**





Entrevista com Chinesa Videomaker

Entrevista realizada dias depois do anúncio oficial feito pela Chinesa Videomaker em que ela assume a autoria da **Dissolução Imagética**.

Chinesa Videomaker – Vou confessar pra vocês que eu acho o artista falando sobre o próprio trabalho sempre um pouco bizarro e um pouco patético.

– Você já comentou sobre a relação do seu trabalho em vídeo com a pintura, e já disse também que pensa no seu trabalho em termos de escultura social. Fale um pouco mais sobre a sua relação com essas linguagens artísticas.

CV – Não diria que a **Dissolução Imagética** é um trabalho de pintura, porque obviamente não é, mas é evidente que o meio da pintura foi explodido de uma tal maneira que essa pode ser uma chave de leitura não só dessa obra como de qualquer outro trabalho de arte. Sobre a escultura social, acredito que toda obra possui uma relação dialética com o mundo, na medida em que é ao mesmo tempo constituída e constituinte do contexto em que é produzida. Existe uma relação de concepção mútua entre a arte e o mundo que é muito clara pra mim, e que existe em qualquer obra, mas a diferença entre um trabalho de arte bom e um ruim está na consciência, intencionalidade, lucidez ou noção que ambos têm sobre esse fator constituinte. Por causa dessa compreensão nítida que o trabalho possui sobre seu lugar, acredito que a **Dissolução Imagética** possa ser considerada uma escultura social.

– Como funciona o seu processo criativo? Como as imagens te atravessam e você é capaz de criar o trabalho?

CV - Processo criativo é um termo inventado para mitificar a imagem do artista. Meu trabalho não tem nenhum saber, não tem nenhum gesto especial, é automático e repetitivo. Não tem nenhuma relação cronática ou particularidade no que é colocado. O que eu queria era uma imagem que não fosse imagem mas que pensasse a si mesma no âmbito da sua visibilidade. Eu achei que era hora de fazer uma analítica da imagem e, a partir disso, um trabalho absoluto que finalizasse algo e começasse outra coisa.

- De acordo com alguns especialistas você continuará enxergando enquanto o resto do mundo perde acesso a qualquer tipo de imagem, essa informação é verdadeira? O que você pensa sobre os boatos que estão sendo gerados pela ressonância do seu trabalho?

CV - Isso é uma bobagem, é uma tentativa de me desmoralizar como artista. E, curiosamente, são majoritariamente artistas moradores do Norte Global os que dizem isso. Acredite se quiser, mas recebi inclusive ameaças de morte por causa desse trabalho.

- Você foi convidada para expor na próxima Bienal de Veneza, quais as expectativas para o futuro da sua carreira artística?

CV - Não penso em carreira, em momento algum.

- Voltando à Dissolução Imagética, como você enxerga as críticas ao autoritarismo do trabalho?

CV - É a discussão da obra pública. Toda vez que se está diante do espaço público, já não se está protegido por nenhuma cena institucional ou etiqueta que diga que aquilo é arte. Você pode achar até uma coisa esdrúxula, incompreensível, intransitável, mas você aceita: "Ah, isso é arte". No espaço público, sem esse tipo de demarcação, essa etiqueta "arte" fica muito, muito, muito apagada. Diria quase inexistente. Mas, não cabe a mim "defender" o meu trabalho, o trabalho está posto no mundo e é o que é.



Ficha técnica:

(p.3-9, 15, 18, 19, 21, 29) **O Fotógrafo**, 2024
Esmalte sintético, acrílica, lona de polietileno, madeira de reúso, mesa de ping pong quebrada, pintura apropriada e rodízios

(p.10, 31) **Lona amarela**, 2024
Esmalte sintético sobre lona de polietileno

(p.11) **Lona vermelha**, 2024
Esmalte sintético sobre lona de polietileno

(p.12) **Lona preta**, 2024
Esmalte sintético sobre lona de polietileno

(p.13) **Taraval Beach**, 1977, Richard Serra
(disponível em: <https://www.squarecylinder.com/2011/11/dark-matter-richard-serra-drawing-sfmoma/>)

(p.14) **The Last Futurist Exhibition of Paintings 0,10, 1915**, Kazimir Malevich
(disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/0,10_Exhibition#/media/File:0.10_Exhibition.jpg)

(p.14) **Untitled (Scatter Piece)**, 1968, Robert Morris
(disponível em: <https://www.m23.co/robert-morris-untitled-scatter-piece-196869-2012>)

(p.16, 17, 33) **Lona azul**, 2024
Esmalte sintético sobre lona de polietileno

(p.20) **Ping pong**, 2024
Esmalte sintético sobre mesa de ping pong quebrada

(p.22) **A negra**, 1997, Carmela Gross
(disponível em: <https://carmelagross.com/portfolio/a-negra-1996/>)

(p.23, 24) **Chapa Quente**, 2024
Esmalte sintético, madeira de reúso e rodízios

(p.25) **Mulholland Drive (Still)**, 2001, David Lynch
(disponível em: <https://www.mulholland-drive.net/cast/bum.htm>)

(p.26) **Witch**, 1986, Cindy Sherman
(disponível em: <https://www.artsy.net/artwork/cindy-sherman-witch-2>)

(p.27, 28) **Bruxa**, 2024
Ferro, peruca sintética, motor de liquidificador e fiação elétrica

(p. 30) **Documentação de ensaios para apresentação da música "Falling", de Julee Cruise**, 2024, Clara Luz, Felipe Lima, Gustavo Leutwiler, Luiza Coelho

(p.32) **Documentação da apresentação de "Symphonie Monotone Silence", de Yves Klein**, 2024, Clara Luz, Felipe Lima, Gustavo Leutwiler, Luiza Coelho

(p.34) **Pintura adesiva (primárias)**, 2024
Fita adesiva
Pintura adesiva (escala de cinza), 2024
Fita adesiva

(p.35) **Pure Red Colour, Pure Yellow Colour, Pure Blue Colour**, 1921, Aleksandr Rodchenko
(disponível em: <https://alicefryart.wordpress.com/2018/04/23/rodchenko-research/>)

(p.36) **Skin (Zig Zag Kutcorner Slow Burning)**, 2012, Jac Leirner
(disponível em: <https://www.artnews.com/art-news/news/making-yale-zig-zag-2103/>)

(p.37) **Pintura adesiva (verde claro e escuro)**, 2024
Fita adesiva
Pintura adesiva (vista da montagem), 2024
Fita adesiva

(p.38-39) **Anúncio (Valor)**, 2024
Acrílica e esmalte sintético sobre placa de anúncio imobiliário

(p.40) **Anúncio (Fernando)**, 2024
Acrílica e esmalte sintético sobre placa de anúncio imobiliário
Anúncio (Vende), 2024
Acrílica e esmalte sintético sobre placa de anúncio imobiliário

(p.41) **Sans titre N° 5D (série Dauphin)**, 1990, Raymond Hains
(disponível em: <https://ocula.com/art-galleries/galerie-max-hetzler/exhibitions/raymond-hains/>)

(p.42) **Sem título**, 2024
Acrílica sobre pintura apropriada

(p.43) **Abstract Painting**, 1962, Ad Reinhardt
(disponível em: <https://www.e-flux.com/criticism/235264/ad-reinhardt>)

(p.44) **Sem título**, 2024
Acrílica sobre pintura apropriada

(p.45) **Sem título**, 2024
Acrílica sobre pintura apropriada

(p.50) **Produção de "Cavalo" (da exposição DOSE CAVALAR)**, 2023, Carol Oitos, Cecília Almeida, Clara Luz, Clara Moreno, Diego Luiz, Estefano Fideles, Felipe Lima, Gustavo Ivo, Gustavo Leutwiler, Helena Carpenter, Isadora Lig, Nike Krepischi, Raquel Dantas, Vinícius Barbosa e outros

(p.52) **Desenho sem título**, 2024
Marcador e caneta esferográfica sobre papel

(p.54, 55) **Desenho projeto para pintura de coqueiros**, 2024
Caneta esferográfica sobre papel

(p.56) **Ressaca**, 2023
Lona de polietileno e extensores elásticos
Lona azul no chão do Departamento de Artes Plásticas da USP, 2023

(p.60) **Skate**, 2024
Piso de madeira e rodízios

(p.63) **Desenho projeto para pintura de caveira**, 2024
Caneta esferográfica sobre papel

(p.64) **Desenho projeto para "Bruxa"**, 2024
Lápis grafite sobre papel quadriculado

(p.66-67) **Desenho projeto para "Bruxa"**, 2024
Lápis grafite sobre papel

(p.68) **Quadro de referências apresentado na disciplina "Outras pinturas", ministrada por Dora Longo Bahia**, 2023

(p.70-71) **Desenho projeto para "O fotógrafo"**, 2024
Lápis grafite sobre papel quadriculado

(p.74) **Desenho projeto para "O fotógrafo"**, 2024
Marcador sobre papel quadriculado

(p.75) **Montagem de DOSE CAVALAR EXPERIÊNCIA I, II e III (da exposição DOSE CAVALAR)**, 2023, Carol Oitos, Cecília Almeida, Clara Luz, Clara Moreno, Diego

Luiz, Estefano Fideles, Felipe Lima, Gustavo Ivo, Gustavo Leutwiler, Helena Carpenter, Isadora Lig, Nike Krepischi, Raquel Dantas, Vinícius Barbosa e outros

(p.76) **Falsária**, 2023
Peruca sintética, esfregão, peças de roupa e gancho.

(p.79) **Autorretrato como Chinesa Videomaker (still de "I Love Video")**, 2024

Citações e referências:

(p.53, 77, 78) **Chinesa Videomaker**, 1987, Fausto Fawcett & Os Robôs Efêmeros
(disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=SsFuvQ7CYus&ab_channel=TheCzaraze)

(p.59) **Balada Da Arrasada**, 1979, Angela Ro Ro
(disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gzxHbKGyoC0>)

(p.62) **Regininha**, 1993, Fausto Fawcett e Falange Moulin Rouge
(disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Aqtpm4zFbEI>)

(p.72) **Shopping de Voodooos**, 1989, Fausto Fawcett & Os Robôs Efêmeros
(disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iC0zK2QIR7U>)

(p.77, 78) **Conversa com Carmela Gross**, 2017, Douglas de Freitas
(disponível em: <https://carmelagross.com/conversa-com-carmela-gross/>)

Conversa de Acervo - Carmela Gross, 2024, MAC USP
(disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hJt0updFM6Y&t=2s>)

Entrevista com Carmela Gross, 2019, Ilê Sartuzi
(disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=OJVG8-6rH_I)
Tornar real a realidade, 2005, Arte&Ensaios, Fernanda Lopes, Glória Ferreira, Guilherme Bueno, Ronald Duarte, e Daniela Labra
(disponível em: <https://carmelagross.com/tornar-real-a-realidade/>)

(p.83) **Luc Tuymans**, 2 ed. London: Phaidon Press, 2001, Ulrich Loock, Juan Vicente Aliaga, Nancy Spector (p. 16)

EU PENSAVA QUE ESTAVA A FAZER ALGO ORIGINAL, E ENTÃO DESCOBRI QUE ERA IMPOSSÍVEL FAZÊ-LO. A IDEIA DE ORIGINALIDADE SE APAGOU E DEPOIS DE UMA RÁPIDA CRISE EU TIVE UMA NOVA IDEIA: TUDO O QUE VOCÊ PODE FAZER É UMA FALSIFICAÇÃO AUTÊNTICA.